

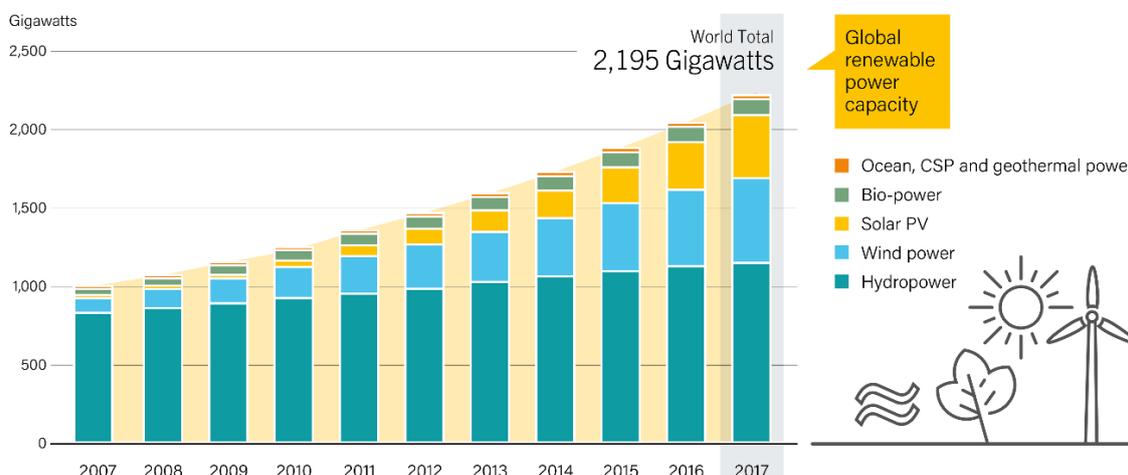
REN21 PUBLICA RELATÓRIO ANUAL DA SITUAÇÃO GLOBAL DAS RENOVÁVEIS

Setores dos transportes e aquecimento e arrefecimento registam transição lenta para fontes renováveis

A APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis e REN21 anunciam que a transformação do setor elétrico está a acelerar, mas que são necessárias ações urgentes nos setores do aquecimento, arrefecimento e transportes.

De acordo com a publicação divulgada hoje pela REN21, o total da potência elétrica instalada a nível mundial em 2017, 70 % (178 GW) foi correspondente a renováveis, o maior aumento de potência anual em centrais renováveis na história moderna, segundo o Relatório da Situação Global das Renováveis (*Renewables 2018 Global Status Report*) da REN21 (figura 1).

Global Renewable Power Capacity, 2007-2017



REN21 RENEWABLES 2018 GLOBAL STATUS REPORT

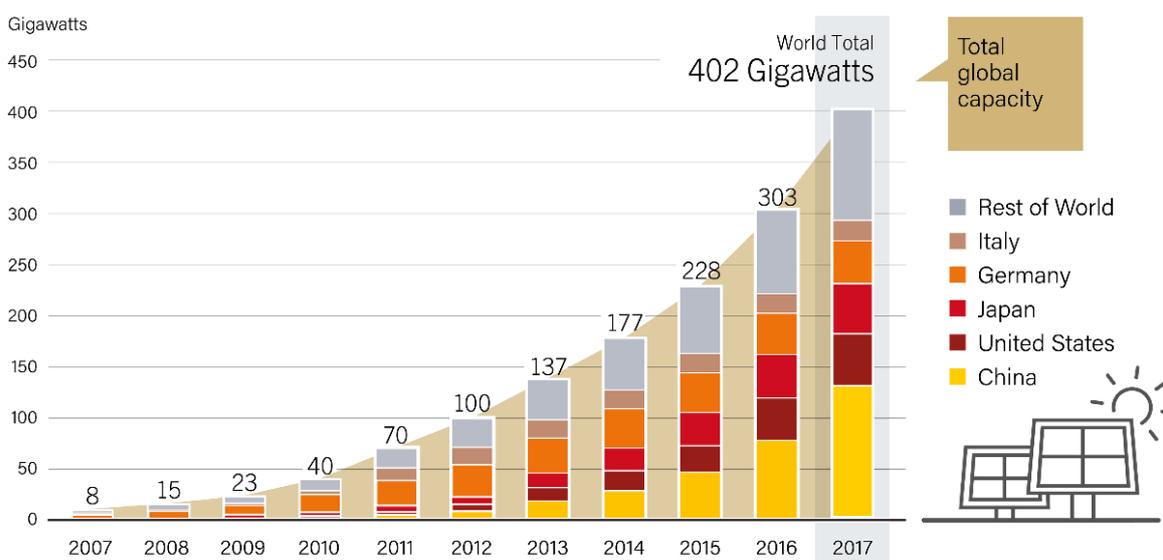
Figura 1: Evolução da Potência Instalada a Nível Mundial em Centrais Elétricas Renováveis

No entanto, nos setores do aquecimento e arrefecimento e transportes – que, no seu conjunto, representam quatro quintos da procura final de energia a nível global, – a transição para fontes renováveis e sustentáveis continua muito aquém do progresso do setor elétrico.

De acordo com o relatório, as centrais solares tiveram um crescimento assinalável no ano de 2017:

- A potência das novas centrais solares fotovoltaicas foi, só por si, superior ao acréscimo verificado nas centrais nucleares, térmicas a carvão e gás natural combinadas.
- O aumento da capacidade em energia solar fotovoltaica foi 29 % superior ao de 2016, representando 98 GW.

Solar PV Global Capacity, by Country or Region, 2007-2017

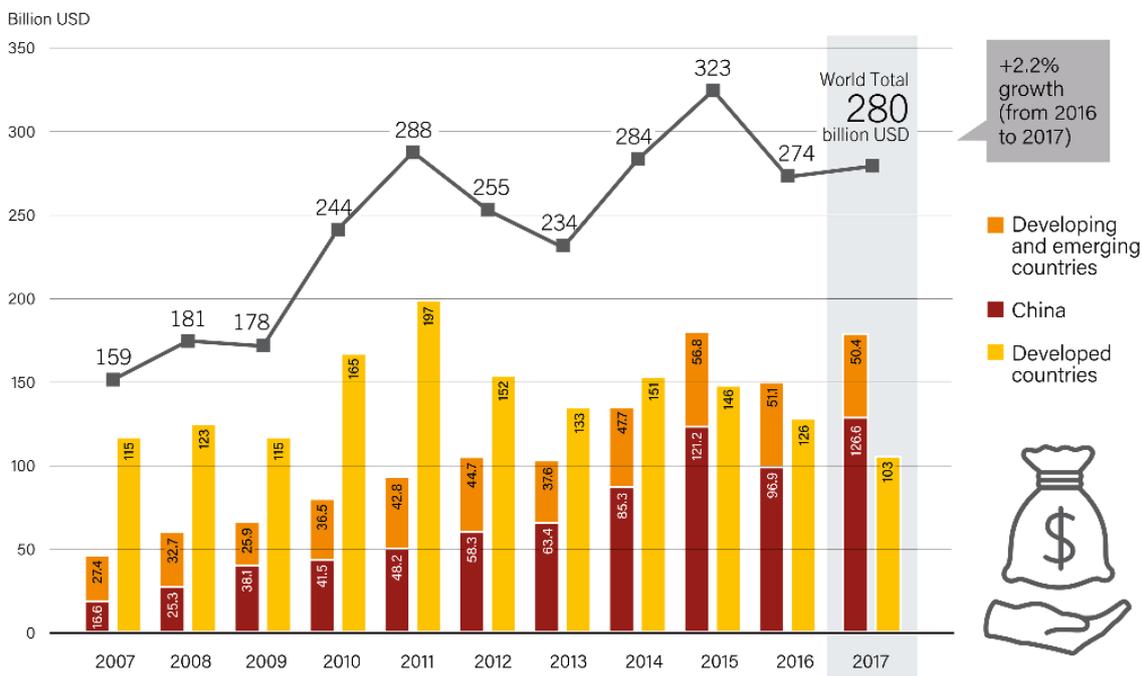


REN21 RENEWABLES 2018 GLOBAL STATUS REPORT

Figura 2: Evolução da Potência Instalada a Nível Mundial em Centrais Solares Fotovoltaicas

De acordo com a REN21, destaca-se ainda que o valor do investimento em nova capacidade de produção renovável foi mais do dobro do investimento em combustíveis fósseis e energia nuclear combinados, apesar dos elevados e incessantes subsídios para a produção energética via combustíveis fósseis. Este desempenho foi possível graças à cada vez maior competitividade das energias renováveis.

Global New Investment in Renewable Power and Fuels in Developed, Emerging and Developing Countries, 2007-2017



Source: BNEF

REN21 RENEWABLES 2018 GLOBAL STATUS REPORT

Figura 3: Evolução do Investimento em Centrais e Combustíveis Renováveis nos Países Desenvolvidos, Emergentes e em Vias de Desenvolvimento

A nível regional, o investimento em renováveis concentrou-se:

- China e Estados Unidos da América contabilizaram aproximadamente 75% do investimento global em renováveis em 2017.
- Quando contabilizado por unidade de PIB, as Ilhas Marshall, Ruanda, Ilhas Salomão, Guiné-Bissau e outros países em desenvolvimento estão a investir tanto ou mais em energias renováveis do que os países desenvolvidos e as economias emergentes.

Apesar do progresso verificado, tanto a procura de energia como as emissões de CO₂ relacionadas com a sua utilização aumentaram substancialmente pela primeira vez em quatro anos. A nível mundial as emissões de CO₂ relacionadas com a energia aumentaram 1,4 % e a procura de energia aumentou cerca de 2,1 %, em 2017. Em parte, tal crescimento deveu-se a um crescimento das economias emergentes e ao aumento de população.

No setor energético a transição para as renováveis está a acontecer, mas a um ritmo mais lento do que seria possível ou desejável. O compromisso assumido no Acordo de Paris em 2015 para limitar o aumento da temperatura global “bem abaixo” dos 2°C em relação aos níveis pré-industriais, torna clara a natureza deste desafio.

No relatório é ainda mencionado que, se o mundo quer atingir as metas previstas no Acordo de Paris, então os setores do aquecimento, arrefecimento e transportes terão de seguir o trajeto do setor elétrico.

A análise do progresso destes setores evidencia pequenas mudanças no aumento das renováveis no aquecimento e arrefecimento - a energia renovável “moderna” forneceu aproximadamente 10% do total global de produção de calor em 2015. As metas nacionais para a energia renovável no aquecimento e arrefecimento existem apenas em 48 países, enquanto 146 países têm metas para as energias renováveis no setor elétrico.

Nos transportes, o aumento da eletrificação está a oferecer oportunidades para o aumento das renováveis, apesar da predominância dos combustíveis fósseis: Em 2017, foram vendidos 1,2 milhões de automóveis elétricos de passageiros, mais de 58% em relação a 2016. A eletricidade fornece 1,3% das necessidades energéticas para os transportes, mas deste 1,3 % apenas um quarto tem origem renovável. Por sua vez, os biocombustíveis suprem 2,9% das necessidades. De uma forma geral, no entanto, 92% da procura de energia nos transportes continua a ser satisfeita por petróleo, e apenas 42 países têm metas nacionais para o uso de renováveis nos transportes.

Assim, para ocorrer uma mudança, tem de ser posto em prática um enquadramento legislativo que incentive a inovação e a integração de novas tecnologias de energias renováveis nestes setores.

De acordo com Rana Adib, Secretária Executiva da REN21, “Associar ‘eletricidade’ e ‘energia’ está a levar à inação”. “Podemos estar no bom caminho para um futuro com 100% de renováveis no setor elétrico, mas no que diz respeito ao aquecimento, arrefecimento e transportes, estamos à deriva como se tivéssemos todo o tempo do mundo, e não temos.”

Arthouros Zervos, Presidente da REN21, acrescenta: “Para que a transição energética aconteça tem de haver uma liderança política – por exemplo acabar com os subsídios para os combustíveis fósseis e para o nuclear, investir nas infraestruturas necessárias e estabelecer metas e políticas

ambiciosas para o aquecimento, arrefecimento e transportes. Sem essa liderança, será difícil o mundo atingir os compromissos climáticos ou de desenvolvimento sustentável.”

Sobre o Relatório da Situação Global das Renováveis da REN21

O Relatório da Situação Global da REN21 apresenta os desenvolvimentos e tendências do setor renovável mundial até ao final de 2017, assim como os progressos conhecidos no início de 2018.

Publicado pela primeira vez em 2005, este relatório anual fornece o panorama mais abrangente e atempado da situação do setor, dos mais recentes desenvolvimentos políticos das energias renováveis a nível global e das tendências no mercado e indústria. Os dados são fornecidos por uma rede de 900 colaboradores, investigadores e especialistas de todo o mundo.

Mais informação disponível em www.ren21.net/gsr-2018.

Sobre a APREN

A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação, representação e defesa dos interesses comuns dos seus Associados.

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação na elaboração das políticas energéticas para Portugal, promovendo o aproveitamento e valorização dos recursos renováveis nacionais para produção de eletricidade. Mais informação disponível em www.apren.pt.

Lisboa, 04 de junho de 2018

Porta-voz: Rana Adib, Executive Secretary, +33 (0) 1 44 37 50 90; +33 (0) 7 67 44 04 13 (m);
rana.adib@ren21.net

Contacto Imprensa: Laura Williamson, Communication and Outreach Manager, +33 (0) 1 44 37 50 99;
+33 6 03 06 02 58 (m) laura.williamson@ren21.net

Contactos APREN:

João Graça Gomes, Departamento Técnico, joao.gomes@apren.pt
Luís Santos, Departamento de Comunicação, comunicacao@apren.pt